

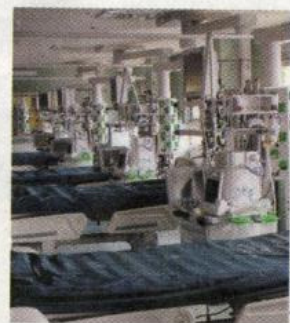


LEIRIA

P5

Hospital investe 4,5 milhões em Unidade de Cuidados Intensivos

Hospital de Santo André, em Leiria, conta abrir, dentro de duas semanas, nova Unidade de Cuidados Intensivos, num investimento que visa modernizar actual serviço, que, simultaneamente, vai evitar a deslocação de doentes ao Hospital dos Covões, em Coimbra



LUIS PUPE COITO

Preverência no Correjo Académico



REMANUNDAÇÃO SAUVAROSA P20

'Vamos Limpar Leiria' realiza-se a 5 de Junho

EMANCIPAÇÃO DE LEIRIA P20

Chefe de Gabinete pode ser Director Municipal

LEIRIA P20

Alunos do 'Coastwatch' buscam detritos nas praias

LEIRIA P20

Renovada licença de videovigilância no Santuário

Hospital investe 4,5 milhões de euros em nova Unidade de Cuidados Intensivos

Nova unidade deve abrir dentro de duas semanas

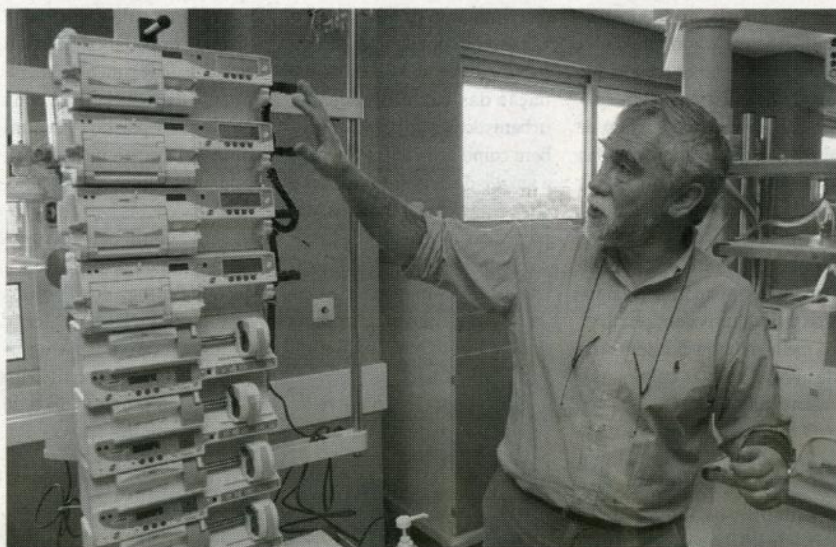
■ O Hospital de Santo André, em Leiria, projecta abrir, dentro de duas semanas, a nova unidade de cuidados intensivos (UCI), um investimento de 4,5 milhões de euros, anunciou ontem o hospital. O director do serviço de cardiologia, João Morais, afirmou que o actual serviço de medicina intensiva "é pequeno e está desactualizado", realçando o facto de o hospital passar a dispor de uma unidade de hemodinâmica e intervenção cardiovascular.

"É um espaço onde se fazem exames de diagnóstico e actos terapêuticos de cateterismo", disse o médico, referindo que esta nova unidade vai evitar a deslocação dos doentes ao Hospital dos Covões, em Coimbra.

"Não a fizemos só a pensar nisso, porque apesar de tudo não é propriamente trágico fazer 60 quilómetros dentro de uma ambulância em auto-estrada para fazer um cateterismo", declarou João Morais, considerando que, embora esta seja uma "parte importante" da questão, o objectivo que presidiu à sua criação é "aumentar a disponibilidade para tratar cada vez mais doentes".

O director do serviço de cardiologia acrescentou ter a noção que, "ao não ter estes equipamentos, o número de doentes que acorrem ao hospital para serem tratados está seguramente muito longe daqueles que precisam".

Por outro lado, João Morais



FOTOS: LUIS FILIPE COITO

UCI Director do Serviço de Cardiologia do Hospital de Leiria explicou funcionamento de nova unidade

adiantou que, devido à abertura desta nova unidade, o hospital vai passar a ser autónomo na implantação de 'pacemakers', acreditando ser possível realizar 150 primeiras implantações por ano deste dispositivo.

Segundo o médico, estima-se que dentro de três anos a unidade de hemodinâmica e intervenção cardiovascular esteja a tratar mil doentes por ano.

O responsável adiantou que nesta unidade vão estar a trabalhar sete médicos em regime de prestação de serviços, responsáveis pela formação da futura equipa do hospital que vai assegurar esta área.

João Morais destacou ainda que a nova UCI, com 18 camas instaladas no quinto piso do hospital e onde vão trabalhar cerca de 100 pessoas, marca a integração "física e funcional" dos cuidados intensivos polivalentes, neurocríticos e cardíacos.

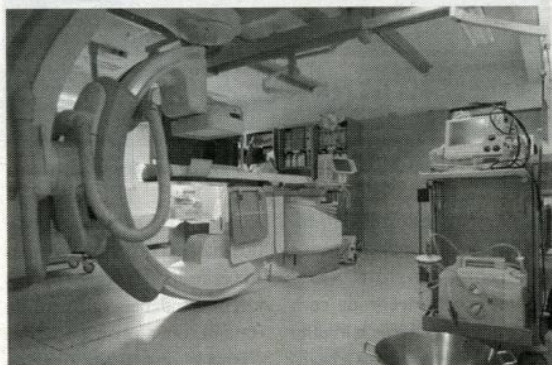
"Vamos concentrar aqui tudo

o que é doente crítico e com isto reduzimos imenso os custos", garantiu, acrescentando que "hoje em dia o que faz sentido é aproveitar recursos tecnológicos e do ponto de vista de pessoal".

Por outro lado, classificou o equipamento existente no novo serviço de medicina intensiva como "topo de gama", exemplificando com a inexistência do suporte papel - a consulta ou

pedido de exames é feito de forma digital - ou com o sistema de transporte de doentes através de uma estrutura instalada no teto.

O médico considerou que o sistema de transporte do doente "por ar reduz o risco de transmissão de infecção", pelo que é também "um contributo adicional do ponto de vista de prevenção e da transmissão da infecção hospitalar".



EQUIPAMENTO Hospital de Leiria aposta em tecnologia de ponta